

FLUXO INTERLABORATORIAL DAS MENINGITES

Do Laboratório Local ao Laboratório de Referência Nacional

1 LABORATÓRIO LOCAL (LL): NÍVEL LOCAL

- Semeia o LCR e o Sangue nos meios de cultura
- Realiza os exames quimiocitológico, bacterioscópico e látex (em LCR)
- Informa os resultados à vigilância epidemiológica

ENCAMINHA AO LACEN:



- o material semeado (LCR e sangue) para isolamento e identificação bacteriana;
- o soro e o LCR para realização de, qPCR, quando implantado no Lacer; e
- as duas lâminas de bacterioscopia para CQ, sendo uma corada e a outra não.



Quando o LL realizar a cultura, deverá enviar a cepa isolada para o Lacer

Informar os resultados à vigilância epidemiológica

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

Os resultados e os laudos laboratoriais deverão ser liberados no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), que tem como gestora a Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/Daevs/SVSA/MS).

O GAL é um sistema informatizado que foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar o gerenciamento das análises laboratoriais da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, assim como disponibilizar informações oportunas em tempo real e auxiliar nas ações estratégicas das esferas da gestão da vigilância laboratorial.

Todo material deverá ser enviado ao Lacer, devidamente identificado e acompanhado de cópia da Ficha de Unvesticação do Sinan, que servirá de orientação quanto aos exames indicados.

O perfeito acondicionamento, para remessa de amostras, é de fundamental importância para o êxito dos procedimentos laboratoriais.

Para cultura, realizar a semeadura do LCR no local de coleta.

2 LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA ESTADUAL (LRE) - LACEN: - NÍVEL ESTADUAL



Faz o qPCR no soro e LCR, caso a técnica esteja implantada no Lacer



Faz teste de sensibilidade - concentração inibitória mínima (CIM).

Informa, à vigilância, os resultados positivos para *Neisseria meningitidis* (Men) e *Haemophilus influenzae* (Hi) epidemiológica.



Confirma a identificação das cepas bacterianas recebidas ou por ele isoladas.



Encaminha ao LRN as cepas de *Neisseria meningitidis* (Men), *Haemophilus influenzae* (Hi), e *Streptococcus pneumoniae* (Spn) para controle da qualidade (CQ) ou para a conclusão diagnóstica.

ENVIAR PARA:

LRN

Cepas de Men, Hi e Spn para CQ ou conclusão diagnóstica

3 LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA NACIONAL (LRN): NÍVEL NACIONAL



Confirma a CIM das cepas isolada



Procede ao CQ das cepas identificadas e que lhe foram enviadas pelos Lacer.



Realiza os exames necessários para os resultados inconclusivos enviados pelos Lacer.

O QUE É ENVIADO



LCR
Líquido cefalorraquidiano



Sangue
Amostra de sangue



Soro
Amostra de soro



Lâminas
Bacterioscopia (1 corada e 1 não corada)



Cepas isoladas
Para identificação e teste de sensibilidade



qPCR
Diagnóstico molecular (quando implantado)



Estado da Bahia